

# PIONEIRA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 08.427.996/0001-28

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Campinas, 30 de abril de 2026.

A Administração

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	48	33	9.203	9.190
Contas a receber de clientes	-	-	2.420	5.727
Contas a receber de partes relacionadas	28	-	46	1.883
Tributos a recuperar	7	8	302	574
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	244
Dividendos a receber	1.000	769	-	-
Dividendos antecipados pagos	-	3.132	-	6.000
Outros créditos	1	-	142	341
	<b>1.084</b>	<b>3.942</b>	<b>12.113</b>	<b>23.959</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	3.621
Tributos diferidos	-	-	583	38
Depósitos judiciais	-	-	-	820
Investimentos	16.680	22.602	-	-
Bens de direito de uso	-	-	-	815
Imobilizado	-	-	3.040	20.873
Intangível	19.992	658	30.921	1.624
	<b>36.672</b>	<b>23.260</b>	<b>34.544</b>	<b>27.791</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>37.756</b>	<b>27.202</b>	<b>46.657</b>	<b>51.750</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)						
	Capital Social		Reserva Legal		Reserva de Lucros	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	11.000	-	635	-	10.113	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.637
Constituição de reserva legal	-	-	-	182	-	(182)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(1.317)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(864)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	2.591	(2.591)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	11.000	-	817	-	11.387	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.999
Aumento de capital	49.786	-	-	-	-	-
Redução de capital	(39.635)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	200	-	-	(200)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(11.342)	(3.799)
Ajustes decorrentes de reorganização societária	-	-	-	-	-	(18.006)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	21.151	-	1.017	-	45	22.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)

**1. Contexto operacional:** A Pioneira Participações S.A. (a "Controladora" ou "Companhia"), sociedade por ações de capital fechado com sede em São Carlos, estado de São Paulo, tem como objeto social a participação em outras sociedades, especialmente no setor de radiodifusão de sons e imagens. A Companhia detém participação nas seguintes empresas operacionais de radiodifusão: Empresa Paulista de Rádio Ltda, Rádio Independência de Ribeirão Preto Ltda, Rádio Cultura de Campinas Ltda, Rádio Regional de Comunicação e Empresa Pioneira de Rádio. Essas controladas têm como principal atividade a exploração de serviços de radiodifusão. A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de abril de 2026. **Reforma Tributária:** Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime. Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo. As entidades deverão avaliar a recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo, considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os

	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Empresa Pioneira de Televisão S.A.	-	-	52,20%	-
Empresa Paulista de Rádio Ltda.	9,99%	-	-	-
Rádio Independência de Ribeirão Preto Ltda.	66,67%	-	66,67%	-
Rádio Cultura de Campinas Ltda.	87,00%	-	-	-
Rádio Regional de Comunicação Ltda.	87,00%	-	-	-
Pioneira Rádio Participações Ltda.	-	-	0,05%	99,95%
Empresa Pioneira de Rádio Ltda.	100,00%	-	0,01%	99,99%

b) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. c) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e outros investimentos de curto prazo, com vencimento de até três meses, com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente convertíveis em caixa, sendo indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI"). **2.4. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras CDB e fundos de investimentos, são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, que possuem taxas de avaliação de rating, são de curto prazo, não estão sujeitas a riscos de perdas significativas e de modo geral mantêm-se o "CDI" como referência. **2.5. Ativos financeiros - 2.5.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado, e valor justo por meio do resultado. A classificação depen-

Demonstrações dos Resultados				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	-	-	509	680
Arrendamentos	-	-	-	439
Obrigações tributárias	-	-	336	831
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	1.508	2.238
Despesas comerciais	-	-	(5.208)	(2.593)
Outras despesas operacionais, líquidas	6	(77)	(449)	173
Resultado de equivalência patrimonial	3.993	3.725	(143)	-
<b>Lucro operacional</b>	3.997	3.633	4.981	6.606
Receitas financeiras	3	4	1.241	1.214
Despesas financeiras	-	-	(483)	(223)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	3	4	5.739	991
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	4.000	3.637	5.739	7.597
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1)	-	(969)	(864)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	271	112
<b>Lucro líquido do exercício</b>	3.999	3.637	5.041	6.845
<b>Atribuível a</b>				
Participação dos controladores	-	-	3.999	3.637
Participação dos não controladores	-	-	1.042	3.208
	-	-	5.041	6.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024						
	Controladora		Consolidado		Total	Não Total
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		
Lucro líquido do exercício	3.999	3.637	5.041	6.845	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	3.999	3.637	5.041	6.845	-	-
Atribuível a						
Acionistas controladores	-	-	3.999	3.637	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.042	3.208	-	-
	-	-	5.041	6.845	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ção do CPC 48. Os ativos financeiros são baixados quando incorrido os direitos de receber fluxos de caixa e ou transferências; neste último caso, desde que a Companhia transfira, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.6. Passivos financeiros:** 2.6.1. **Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, arrendamentos, contas a pagar para partes relacionadas e dividendos. 2.6.2. **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidas na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. *Passivos financeiros ao custo amortizado:* Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, arrendamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. 2.6.3. **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **2.7. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja necessário, a provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme método de alocação exigido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48. A PECLD, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **2.8. Outros ativos:** Os estoques referem-se a material de consumo e são demonstrados ao custo médio das compras. O saldo de estoques está sendo demonstrados sob a rubrica de "Outros ativos". **2.9. Ativos intangíveis:** a) **Ágio:** O ágio (goodwill) é apresentado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O Ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. b) **Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. c) **Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos

rengas temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os efeitos potenciais sobre suas demonstrações financeiras e divulgar nas notas explicativas as principais incertezas e julgamentos envolvidos. Considerando o exposto, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. **2. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo de oportunidade como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. **2.2. Consolidação:** a) **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), uma vez que a Companhia possui investimento em controlada que é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, o investimento na controlada é reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ao custo de aquisição, sendo ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos da investida tendo como contrapartida uma conta de: "Resultado de equivalência patrimonial". As seguintes empresas são controladas direta ou indiretamente pela Controladora:

As demonstrações financeiras apresentadas são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. 2) Esta é a íntegra das Demonstrações Financeiras publicadas as quais se encontram disponíveis simultaneamente no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	3.999	3.637	5.041	6.845
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado nas atividades operacionais</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(112)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(1)	-	-	864
Provisão para perdas com investimento e amortização de mais valia	-	101	-	-
Provisão para riscos	-	-	(351)	56
Provisão para remuneração variável	-	-	(605)	-
Depreciação e amortização de imobilizados, intangível, e direito de uso	-	69	(562)	2.955
Alienação/Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	-	-	1
Equivalência patrimonial	(3.993)	(3.725)	142	-
Movimentação líquida de investimentos decorrentes da reorganização societária	(13)	-	(18.013)	-
Juros e variações monetárias de arrendamentos	-	-	-	119
	(5)	82	(13.655)	10.728
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	3.312	352
Partes relacionadas	-	-	5.458	(138)
Tributos a recuperar	-	1	272	(342)
Depósitos judiciais	-	-	-	(90)
Adiantamento a fornecedores	-	-	244	(6)
Outros ativos	(1)	-	1.222	15
	(1)	-	1.222	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares que é de cinco anos. **2.10. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada. Terrenos e edificações compreendem, principalmente, centro de operações de transmissão, estúdios e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes não incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

### Média ponderada em anos

Edificações de emissoras	40
Instalações técnicas e administrativas	9
Máquinas e equipamentos	5
Equipamentos de informática	4
Veículos	5
Móveis, utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.11. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Na data das Demonstrações Financeiras não foram identificados indicativos de impairment. **2.12. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13. Provisões para riscos:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data-base das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre o prejuízo fiscal e os dife-

Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	-	-	(171)	(131)
Partes Relacionadas	-	-	2.613	(179)
Salários e encargos sociais	-	-	(730)	16
Obrigações fiscais e tributárias	-	-	(505)	(48)
Provisão para remuneração variável	-	-	-	99
Outros passivos	-	(1)	2.130	112
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(5)	82	191	10.388
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(1)	-	-	(640)